

Comando Nacional Operações de Socorro



MENSAGEM AO DISPOSITIVO ESPECIAL DE COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS

No dia 01 de Julho inicia-se a Fase Charlie do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais.

Esta fase contará no combate, com o empenhamento operacional de cerca de 10.000 operacionais pertencentes aos **Corpos de Bombeiros**, à **Força Especial de Bombeiros** da ANPC, à **Guarda Nacional Republicana (GNR)**, aos **sapadores florestais**, sejam do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), da AFOCELCA, das autarquias ou de Associações de produtores florestais, apoiados por **49 meios aéreos**.

A GNR assegurará, ainda, o funcionamento da Rede Nacional de Posto de Vigia através de 237 postos. Em complemento e sempre que se a situação operacional o justifique, poderão ser accionados meios militares para acções específicas de consolidação e vigilância pós rescaldo.

A ANPC releva o empenho de todas as forças e instituições que integram o Sistema Integrado de Operações de Protecção e Socorro (SIOPS) e que diariamente cooperam na luta contra este flagelo, lembrando, todavia, o papel do cidadão – que deve evitar comportamentos de risco.

Para este objectivo nacional, empenham-se todos os agentes de protecção civil acima referidos, na esfera de uma estrutura operacional bem definida, bem como as autarquias, autoridades municipais de Protecção Civil, na sua relação de proximidade.

Os valores da nobre causa da protecção e socorro, personalizados em cada um dos elementos envolvidos na difícil missão do combate aos incêndios florestais, são um exemplo de esforço, de coragem, de solidariedade, de perseverança e de construção de um espírito de corpo saudável e confiante, constituindo um sólido património colectivo de humanidade e de nobreza moral.

É na esperança de que com o contributo de todos, possamos encarar o ano de 2014 com segurança, com serenidade, com realidade, com lealdade e espírito de missão.

A todos se transmite confiança e gratidão. Confiança na acção, gratidão pelo empenho.

O Comandante Operacional Nacional,

José Manuel Moura